

# REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira, 24 de Outubro de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1482

## Reforma do ensino

Damos a seguir, transcrita d' *O Imparcial*, do Rio, a apreciação que fez, subordinada no títuo «O Gremio Juídico». Cândido da Oliveira e a reforma do ensino, sobre o parecer que sobre tão importante assunto, formulou o nosso talentoso conterrâneo, bacharelando Elinuno Acciari Moreira, cujas discussões, proférnuas por ocasião do regresso aquella capital, dos nossos ilustres compatriotas drs. Epitácio Pessoa e Mello Franco, em tão grande evidência coligiram o jovem catarinense:

«É um trabalho interessante, sob todos os aspectos, o parecer apresentado pelo bacharelando Elinuno Acciari Moreira, acerca da reforma geral do ensino, particularmente do ensino jurídico.

O parecer começa pelo estudo do ensino profissional e técnico e do ensino primário. Diz que, em consequência dos nossos métodos educativos, ainda não estamos aptos para produzir a formação final numa economia, trazida entre as nações. Semelhante fato (para Acrelino Leal), não é capaz a percepção de notável estrangeiro que nos visitam e que desente «the boundless wealth which nature has lavished upon man in this vast land», da incalculável riqueza que a natureza prodigalizou ao homem neste vasto país, «perguntava pensoso: «Is this people worthy of a such an inheritance?»

Poderemos continuar a reter esse sentimento? Sim, desde que «estudar e ensinar o nosso povo». No presente estado de cultura, afirma Leroy Beaudoin, «é perfeitamente acreditável em que a instrução pública tenha a magia: virtude de modificar a moralidade do homem, como o ana cronismo absurdo pretender fornecer-nos medulas por certo tipo intelectual. Mantegazza, como Huxley e Angilbert, combatem o moderno preconceito dos que «na sua arcaica beatitude», na sua «virginal ingenuidade», só extinguem do analfabetismo as relações do complexo problema da cultura popular e advertem que «só pode ser barbara barbarissimo, e saher fer e escrever; que «o alfabeto deve ser uma das peças fundamentais sobre que é maior apesar a civilização humana, mas que não deve ser a única» e que «nada é mais perigoso do que um desequilíbrio entre o progresso económico e o progresso intelectual de um país. Sabe como fôr, é graças ao ensino que «as associações humanas se iniciam no seu passado, se ligam à sua existência presente e se preparam para as suas evoluções futuras». Lembra o exemplo de outros países. Presentiza a necessidade da formação das élites, e cita Jules Huré: «É de mar alta que deve soprar o vento para poder levantar as ondas, é das águas que deve parir a idéa para revolucionar o mundo». Apoiado em eminentíssimo mestre, modestamente escondido sob pseudônimo de professor D., assignata que o ducel social de hoje e de amanhã, não é, não pode ser um combate entre as multidões e os intelectuais. O duelo é, sim, entre duas élites que têm concepções diferentes da sociedade e da vida».

O homem, que passou o dia a cavar a terra ou tola a noite a conduzir um expresso contra o vento, ou manejar o ferro aquecido no braseiro, no ofício de uma fábrica, diz Ruskin, não é, não pode ser, na fin da dia ou da noite, o mesmo homem que aquelle que ficou sentado num quarto tranquillo, rodendo de livros, traçando o plano de um avião, resolvendo um problema que sita matemática, calculando as leis da desintegração do radiano.

Diz que andou bem inspirado o sr. ministro da Justiça procurando conhecer também as necessidades do ensino superior, ora em crise universal porque a escola primária não pôde prosperar sem o influxo das Universidades. Quando em um país há um número suficiente do espírito um-

## CORONEL PEREIRA E OLIVEIRA

Embarcaram amanhã, no Rio de Janeiro, acompanhado da sua ex-mulher, esposa, de regresso a esta capital, o coronel Antônio Pereira da Silva e Oliveira, vice-governador do Estado.

## O MINISTRO DA GUERRA NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 23. Telegrammas do norte do Estado descrevem as impõentes manifestações que têm sido feitas no general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, por parte das populações e autoridades.

Respondendo a vários discursos, o general Setembrino manifestava-se seguro do êxito de sua missão, confiante no auxílio, esforços, bons vontades e patriotismo de seus patrícios, com os quais conta para conduzir ao termo final a obra de fraternidade, sua única aspiração e a maior preocupação do dr. Arthur Bernardes, presidente da República.

O general Setembrino conferenciou longamente, em Cruz Alta, com o chefe revolucionário Firmino de Paula e mandou emissários ao encontro dos generais revolucionários Honório Lemos e Menno Barreto, afim de conferenciar com ellos em Santa Maria, para onde segue. (A. A.)

## A dupla nacionalidade

Rio, 23. Todos os júris ocupam-se do discurso que o deputado Adolpho Konder pronunciou na Câmara sobre a dupla nacionalidade, commentando as polêmicas senatas e vereditos relativos ao momento provisório.

O *Jornal do Brasil* publica hoje um grande «edição», em que faz ressaltar a importância do discurso do dr. Adolpho Konder o manifestando impressionado com as suas palavras, elogiando a atenção da mesma. (A. A.)

mentemente educados, tanto maior é o interesse da instrução popular.

«La luz de arriba se refleja abajo: la Universidad sostiene a la Escuela. Inversamente claves» directoras, enquanto a arriba del saber se ha apartado, rodean de sombras el ámbito em que viven las nuevas generaciones. Ni vale decir que es un privilegio de que disfrutan muy pocas en primer lugar, porque, encachando el círculo de la luz, se extiende la órbita de los deberes y responsabilidades; en segundo, porque la Universidad da un contingente grandemente apreciable al profesorado de los institutos inferiores. (A. A.)

Saliente o maior erro de nosso ensino: o ensino primário prepara para o ensino secundário; o ensino secundário transforma-se em curso anexo das escolas profissionais, establecendo a prematura especialização das referas!

Cada ensino tem a finalidade que lhe é própria e deve ser inteiramente autônomo. Estuda a finalidade do ensino secundário, opinando pela cultura clássica e passa a analisar as necessidades do ensino jurídico. Sustenta que no ensino de ensino, as únicas reformas mais eficazes são as propostas reformas de detalhe, feitas de maneira contínua e sucessiva. Le. Bon comparou as noções da aráea, cuja somma acabará por tornar montanhas.

O Departamento Nacional de Instrução Pública e o Conselho, com atribuições amplas para o desenvolvimento para o aperfeiçoamento do ensino, virão executar essa programação. Sómente o projeto que conseguira o novo departamento reuniu-se no mesmo erro: atribui a uma só comissão de professores das Faculdades e de lentes do Colégio Pedro II a tarefa de estudar os assuntos referentes ao ensino científico literário, artístico e profissional!

Mas não basta cuidar da reforma do ensino. Também é preciso reformar a alma dos professores. Pense por isso, com Pontes de Miranda que deve ser criada a comissão para as lentes, depois de um período longo de bons serviços à causa da educação nacional.

## Pela Instrução popular

### Uma carta

Exmo. sr. desembargador José Boiteux. — Atenciosas saudações.

O bello gesto de elevado sentimento cívico que, em Ruy Barbosa, acaba de ter sob a iniciativa dos drs. Soscini, Maisonet e Octaviano Santos, um grupo de distinguidos cavalheiros, criando uma escola nocturna gratuita e caixa escolar, é uma idéia altamente patriótica, que bom merece a atenção de todos os brasileiros que amam a nossa grande Patria e do todos os que desejam veia-a poderosa e forte pelo patriotismo dos seus filhos.

Como sabe v. ex., temos aproximadamente no Brasil 20 milhões de brasileiros analfabetos, que vegetam e não vivem, são 20 milhões de indivíduos que nada podem produzir em prol do engrandecimento da patria, e tão pouco pelo melhoriaamento da própria existência.

O preclaro chefe da Nação disse: «Cumpre, a todo o transe, fazer de cada brasileiro um homem digno de sua grande patria, capaz de fundir no seu passado, do intrigar no seu sentimento, de assimilar na sua raga, a volumoso corrente estrangeira, que chegar, em vez de ser por esta absorvida e eliminado, como um servo da gieba em que nasceu.

«A penha angular dessa imponente constituição patriótica é de fato o combate, sou trágica e por todos os meios, à ignomínia do analfabetismo, causa primária da nossa inegável depressão social.

«Enquanto a nação contiver em seu seio um número inconscível de analfabetos, estará curvada nas fontes de vida, irremediablemente perdida a concorrência com os outros povos, incapaz dos surtos progressistas, clumbada aos preconcios e à rotina pelo peso morto do obscurantismo de seus filhos.

«O horror de tal certeza cada dia me confirma mais fundamental a convicção de que todas as forças vivas da nação devem unir esforços a suas valências na tarefa do alto patriotismo da educação do povo.

As energias dos individuos, dos países municipais e dos estados, sob a ação coordenadora da União, devem voltar a uma, para esse nobre esforço em que pesa a qualquer lei que não seja a suprema lei da salvação pública.

Tão bela lição de civismo, premisa por posta em prática pelo eminente chefe da Nação e secundada por todos os brasileiros digno desse nome.

E' sabido que a cifra de analfabetos no Brasil atinge a 80% de sua população.

Precisamos, portanto, tornando como primeira iniciativa S. Catharina, o bello gesto dos drs. Soscini, Maisonet e Octaviano Santos e seus dignos compatriotes de Santa Cruzada, que de corpo e alma, nos devotamos ao maximo problema da educação do povo, que é a base para a solução de todos os problemas nacionais.

Saria conveniente que v. exa., cujos elevados sentimentos cívicos tantas vezes se têm evidenciado pela impressão e mais ainda na prática de idéias ultimamente patrióticas, intercessasse pelas comunas da República, uma série de autoglos concorridos os-santharinescos, a todos os brasileiros enfim, no sentido de se tornar em Santa Catarina uma Liga Patriótica em prol da difusão do ensino primário e secundário ao grande numero de brasileiros que ainda se acham mergulhados nas trevas do analfabetismo.

Uma campanha tenaz pela difusão do ensino no Brasil, será o mais relevante serviço que podemos prestar à nossa Patria e constituirá uma das mais bellas páginas da nossa história.

O eminente sr. dr. Hercílio Luz, benemerito governador do Estado, espírito olárvidente e estadista de larga visão, estaremos certos, prestará todo o apoio a tão patriótica iniciativa.

Mais à obra, e temos a certeza o nosso dever.

O signatário destas linhas, modesto cidadão do Estado, se promptifica a

## Congresso Nacional

## REPÚBLICA

Senado

Rio, 22. Na hora do expediente ocupou a tribuna o sr. Bueno de Oliveira, que chamou a atenção da casa para a exposição do dr. Arthur Bernardes, presidente da República, sobre a situação financeira do país, e de sua transcrição nos anais, o que foi aprovado.

O sr. Lopes Gonçalves ocupou das riquezas da região do Rio Branco, no Acre, e concluiu requerendo urgência para que a redacção final do projeto que regula a liberdade de imprensa entrasse em discussão com prioridade de outras matérias da ordem do dia, até final solução.

O sr. Irineu Machado combateu o requerimento, que submetido a votos, foi aprovado.

O sr. Paulo do Frontin requereu verificação da votação, demonstrando não haver número, pois que se retiraram do recinto nove senadores. O requerimento ficou prejudicado, sendo levantada a sessão.

Câmara

Rio, 22. Na sessão de hoje, o sr. Armando Burlamaqui apresentou um projeto autorizando o executivo a emprestar, pelo prazo de quatro anos e seis meses, a quantia de cem contos de réis, à Federação Brasileira do Remo, para seu intermédio padecer os Clubes de rugata desta Capital reconstruir as suas frota danificadas grandemente por occasião das provas náuticas realizadas honrando a emenda do Botafogo.

O mesmo deputado solicitou ainda a publicação nos anais do parecer do exmo. senador Ruy Barbosa sobre as acumulações remuneradas, opinando pelo direito dos militares congressistas receberem os vencimentos das respectivas patentes. (A. A.)

## Justiça Federal

### Habeas-corpus

Duplo alistamento militar  
Impetrante—Crispim Mira, Paciente—Moacyr Gomez, Vistos, etc.

Considerando que, segundo as provas dos autos, o paciente teve duplo alistamento; um neste Estado, onde existe o seu registro civil, e, o outro, em S. Paulo, visto curvar, ali, a Escola de Engenharia Mackenzie; considerando que tendo o paciente, de facto, o domicílio em Joinville, nesse Estado, onde residem seus pais e existindo irregularidade no alistamento e sorteio havidos em S. Paulo, é justo e natural que o respectivo Juiz Federal não deixe de conceder uma ordem impetrada nesse sentido;

considerando que o Egregio Supremo Tribunal Federal já decidiu que o indivíduo alistado e sorteado em Minas, mas, residente em S. Paulo, deve procurar aquele fôro para apresentar o recurso: na hipótese dos autos, o paciente foi alistado e sorteado em S. Paulo e apenas alistado neste Estado;

considerando que o presente pleito, devendo, portanto, correr perante a Justiça Federal na Seção de S. Paulo; considerando finalmente o maior que dos autos consta:

Juízo incompetente este Juízo para conhecê-lo do recurso.

Custas ex-eusas. Intime-se:  
Fipolis 17—10—1923.

Henrique Lessa

### Ação de demarcação

Tendo o sr. Francisco de Almeida, por seu advogado dr. Saliste de Campos, proposto uma ação de demarcação referente à fazenda «Invernada do Leão», de sua propriedade, sita em Campos Novos, foi ela contestada pela companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que se julga dona das respectivas terras.

Os autos subiram à conclusão do sr. dr. Juiz Federal, que acaba de dar ganho de causa ao sr. Francisco de Almeida.

Aquela companhia, não se conformando com a decisão, apelou para o Supremo Tribunal Federal.

### Desastre

Conduzindo, em uma canoa, cal do Sacu dos Líndios para esta cidade, vinha esta madrugada João Vicente Vieira em companhia de Domingos Antônio Martin e João Laureano Dutra.

Sobrestando a embarcação, nas imediações do caser em construção no largo Treze de Maio, foram jogados no mar os tres tripulantes, perrendo João Vicente.

A polícia e a capitania do porto tomaram conhecimento do fato.

O cunhado de João Vicente foi encontrado à tarde, depois de longa pesquisas.

Florianópolis 19—10—1923.

Um brasileiro.

**A DATA****24 DE OUTUBRO**

Em 1736, o ouvidor Manoel dos Santos Lobato, da Parangá, por determinação do governador da Capitania de São Paulo, manda abrir uma estrada ligando S. Francisco a esta ilha.

— Em 1753, deixa o cargo de governador da Capitania o tenente-coronel Manoel Escudeiro Ferreira de Souza. Sucessor é o brigadier José da Silva Paes e foi-lhe substituto d. José de Mello Manuel.

Foi no período administrativo de Escudeiro que o governo da metrópole expediu a provisão do Conselho Ultramarino de 20 de junho de 1749, ordenando a Ouvidoria de Santa Catarina, com ordens e preceus iguais à de Parangá, independente desta.

— Em 1806, inaugura-se nesta capitânia a iluminação pública a petróleo, sendo 583.833 a despesa mensal com 189 lampadas.

— Em 1807, sendo ministro da Marinha o conselheiro José Antônio Saraiva, é criada uma companhia de Aprendizes Marinheiros, nesta capitânia.

— Em 1860, com destino à colônia Theresópolis, chegam 313 imigrantes alemães no vapor «Princesa de Június».

— Em 1873 assume a administração provincial o sr. João Thomé da Silva. A esse presidente se deve o monumento que, na praça Quinze de Novembro, foi ereto em memória aos bravos catarinenses que, em defesa da Pátria, morreram no Paraguai. Em 23 de abril de 1875, passou o governo ao vice-presidente tenente-coronel Luiz Ferreira do Nascimento Mello.

CANTU-MORIM

**Pelos municípios***Nova Trento*

Falleceu d. Anna Maria Tomassini, mãe do rev. padre Salvador Tomassini.

**Notas sociais****NATALICIOS**

Fazem aniversário:  
a ex-mr. d. Maria das Dores Chiancio, esposa do sr. Gheoro Claudio, funcionário federal;  
o sr. Tullio Cavallazzi;

**FALLECIMENTO**

Na residência do seu embuado, sr. Antônio Vieira da Rosa, faleceu de pez do Sagrado dos Líndios, faleceu o muçugue, o jovem Antônio Pires Rodrigues.

O sepultamento do casal verificou-se à tarde no cemitério da Trindade.

A família enlutada apresentava pesanças.

**Cheiro do mar***Continuação*

O capitão se queixava dos medos rítmicos.

— Não se consegue baratear nesta comarca, disse o Johnson, o carpinteiro que havia contratado em Two Forks.

— Nada mais do que nós e rachas, todo de qualidade inferior. Si conseguisse madeira do Matanet...

— Podia vir e Hamilton do Gallatin tem melhor, sugeriu Johnson.

— No outro dia estive lá e vi que engrava de Seattle um carro carregado de cimento.

— Ven ver, responderam os capitães.

Foi, com efeito, a Gallatin e encontrou o que procurava. Dous semanas depois, um caminhão automóvel descarregava os grandes troncos no lugar em que ia ser construído o edifício.

Salem não compareceu à escola naquela semana. Havia muito que fazer em casa. Sua velha afeição em manejear ferramentas infundiu-lhe o desejo de ajudar a cortar a madeira, do, ao longo dos dentes, tirando as particularidades de serragem que nelas tinham aderido. Estava pensando que no proximo outono seria preciso construir um estabelelo de quatro mangueiras, porque não podia deixar as duas novilhas à intempérie, e talvez tivesse por essa época duas más, que Blackerton lhe havia oferecido vender.

**Notícias telegraphicas**  
**INTERIOR****EXAME VESTIBULAR**

Rio, 22. O dr. Arthur Bernardes, presidente da Repúblia, negou ontem a resolução que permitia aos candidatos a matrícula na Escola Politécnica e estabelecimentos equiparados, em 1924, prestar exame vestibular independente de certificado de aprovação em latim. (A. A.)

**HABEAS CORPUS**

Rio, 23. Em junho foi impetrada uma ordem de habeas corpus em favor dos capítulos revolucionários Nazareno Antonucci e Pedro Spuliano, presos em S. Leopoldo e recolhidos a Porto Alegre. O Juiz Federal concedeu a ordem, recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, que a confirmou hontem. (A. A.)

**MOLESTIA SUSPEITA**

Rio, 23. A bordo do avião da guerra francesa Antares, ancorado neste porto, manifestaram-se 21 casos de moléstia suspeita, tendo as autoridades sanitárias providenciado para o isolamento dos enfermos. (A. A.)

**DESISTÊNCIA**

Rio, 23. O Supremo Tribunal Federal homologou a desistência de haver corpus impetrado a favor do jornalista Leonidas Rezende. (A. A.)

**A QUESTÃO DA HERVA-MATTE**

Rio, 23. A *Notícias* publica um telegramma particular, recebido há pouco, procedente de Buenos Aires, referente a questão da herva-matte, que diz: «O Senado da Argentina aprovou a resolução da Câmara, aumentando em mais 10% o aforo de 25% sobre direito específico da herva-matte.

Esse enorme aumento dos tarifas para o matto beneficiou favoravelmente os canadenses os eslavos, os argentinos, argentinos.

A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias argentinas.

— A diferença actual entre a elaboração e a canchada é dum peso japon para dez kilos.

Sob todos os pontos de vista, torna desproporcional, é flagrante, traz impossibilidade de concorrência das indústrias brasileiras com as mercenárias

# Congresso Representativo do Estado

**Proposta do orçamento da receita e despesa do Estado de Santa Catharina, para o exercício de 1924, apresentada pelo Governo ao Congresso Representativo.**

(Continuação)

Vencimentos de um Almoxarife	3.000\$000												
Item de um Fiscais de obras	3.600\$000												
Item de um Encarregado do Horto da Diretoria	2.700\$000												
Item do seu Chauffeur, sendo um de primeira classe, a 240\$00; dois de segunda classe, a 216\$00; e tres de terceira classe, a 92\$00 cada um	12.480\$000												
Expediente	8 25 Directoria de Terras, Colonização e Agricultura	2.300\$000	108.320\$000										
Vencimento s de um Director	7.200\$000												
Item de um primeiro oficial	3.600\$000												
Adicional de 10% (dez por cento) no mesmo	330\$000												
Vencimentos de um Auxiliar Técnico	3.000\$000												
Item de um segundo oficial	2.772\$00.0												
Item de uma Dactylographa de segunda classe	1.980\$000												
Vencimentos de um Oficial Desenhista	1.980\$000												
Item de um Auxiliar (addido)	1.960\$000												
Item de um Contínuo	1.848\$000												
Gratificação ao seu Servente	1.320\$000												
Vencimentos de um Auxiliar da extinta Comissão Técnica (addido)	2.640\$000												
Expediente	8 26 Inspeccoria de Águas e Esgotos	1.000\$000	29.410\$000										
Vencimentos de um Inspector	7.260\$000												
Item de um Contador	3.900\$000												
Item de um primeiro Escriturário	3.640\$000												
Item de um segundo Escriturário	3.168\$000												
Item de dois terceiros Escriturários, a 2.508\$000	5.016\$000												
Item de um Almoxarife	3.564\$000												
Item de dois Adjuntos de Almoxarife, (Seção de Águas e Esgotos) 2.448\$000	4.890\$000												
Item de um Desembulhador	2.904\$000												
Item de um Fiscal (Seção de Águas)	3.200\$000												
Item de um Encarregado das Receitas e Despesas	3.320\$000												
Item de um Guarda dos manuamentos da Ilha	1.440\$000												
Item de um Contínuo	1.848\$000												
Gratificação ao Servente	1.620\$000												
Material para água, esgotos e pessoal jornaleiro	8.600\$000												
Diárias de 10\$00 no Inspector	1.000\$000												
Expediente	8 27 Comissariado Geral	1.000\$000	132.278\$000										
Vencimentos de seu Agente do Comissariado Geral, a 3.168\$000	16.000\$000												
Item de seis Escriturários d' Agências, a 1.920\$000	11.880\$000												
Aluguel da casa para o funcionamento das Agências, sendo 4 a 3.608\$000 e 2 a 6.008\$000	2.640\$000												
Expediente para seis Agências, a 2.008\$000	1.848\$000												
Metragem para seis Agências, nos termos do artigo 6º da Lei n. 571, de 1903, somando por base 700 quilômetros medidos	1.620\$000												
§ 30 Posto Zootecnico - Dr. Aloysius Brasil	16.300\$000												
(Decreto n. 58, de 31 de Jan tro de 1920)	6.360\$000												
Vencimentos de um Director	2.376\$000												
Item de um Chefe d' Cultura	1.800\$000												
Item de um Tratador de animais	1.800\$000												
Gratificação aos Encarregados das Estações de Menta de Caminhos-vias e Rodovias, a 2.376\$000 cada um	4.752\$000												
Diárias e material	12.010\$000												
Aquisição de animais de ração	12.010\$000												
§ 31 Estação de Menta de Tabaré	3.960\$000												
Vencimentos do Director	3.960\$000												
Item do Chef de Cultura	1.800\$000												
Item do Tratador de animais	1.800\$000												
Expediente	2.500\$000												
Compra e conservaçao de machinas, ferramentas, utensílios, veículos, semeltes, plantas, adubos, ferragens, melhoria e conservação das instalações	2.000\$000												
Compra e conservaçao de machinas, ferramentas, utensílios, veículos, semeltes, plantas, adubos, ferragens, melhoria e conservação das instalações	5.000\$000												
Salario dos trabalhadores	5.000\$000												
§ 32 Estação de Menta de Tabaré	5.000\$000												
Compra e conservação de machinas, ferramentas, utensílios, veículos, semeltes, plantas, adubos, ferragens, melhoria e conservação das instalações, inclusive gratificação ao Encarregado	7.000\$000												
Para aquisição de animais	5.500\$000												
Salario dos trabalhadores	2.000\$000												
§ 33 Estação de Menta de São Pedro de Alcântara	7.000\$000												
Compra e conservação de machinas, ferramentas, utensílios, veículos, correntes, plantas, adubos, ferragens, melhoria e conservação das instalações e gratificação ao encarregado	7.000\$000												
Para aquisição de animais	5.500\$000												
Salario dos trabalhadores	2.000\$000												
§ 34 Junta Commercial	14.000\$000												
Vencimentos do Secretario	3.960\$000												
Item de um Contínuo	1.848\$000												
Expediente	6.608\$000												
§ 35 Illuminação Pública	11.400\$000												
Despesa com a iluminação pública da Capital	75.000\$000												
Excesso de iluminação pública e dos edifícios públicos	8.400\$000												

# O Tempo

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

ESTAÇÃO CLIMATOLÓGICA DE FLORIANÓPOLIS

Synopsis do tempo ocorrido

Em Florianópolis, (até às 16 horas do dia 23): O tempo, em geral, se manteve Incerto durante todo o período, havendo baixas de clima de temperatura. A mínima foi de 16 graus, registrada às 7 horas. A máxima ocorreu às 14,08 horas com 22 graus.

Os ventos foram do Norte, frescos, à tarde. Durante o dia 22, houve 8 horas e 44 minutos de brilho solar. Estado do mar—Chuva.

No Estado (até às 9 horas do dia 23):

Tempo, em geral, Instável, com chuvosos, pela manhã, em São Francisco. Temperatura est. em São Francisco. Pequenas vagas.

Faltou o serviço telegráfico de Laguna.

Em parte do País, (até às 9 horas do dia 23):

Zona centro—Tempo Incerto nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, bem como em alguns pontos dos Estados de Mato Grosso e Goiás. Chuvosas e trovoadas, hontem em alguns pontos. Chuvosos hontem no Rio de Janeiro. Não receberam o serviço telegráfico de Aquidauana, Monte Alegre, Theophilo Ottoni, Jauru, Ilhéus, Victoria e Belo Horizonte.

Zona sul—Tempo Incerto em Santos e no Estado do Paraná, nos mais pontos. Bon. Temperatura em Ilheus ascendendo em quasi toda zona.

Hontem, à tarde, choverem em Paraguai. Não receberam o serviço telegráfico de S. Luiz das Missões e Uruguai.

Menores temperaturas—0,2 graus em Lages e 13 em Santa Maria.

Maiores chuvas registradas—84 mm. em Cuiabá e 5 mm. em Paragominas.

Dados aeronáuticos:

Sondagem realizada às 9,30 horas, em Florianópolis;

«Corrente do quadrante Norte, até 1.800 metros, com velocidade máxima de 8,7 metros, desaparecendo o balão nessa altura, a distância horizontal de 4 quilômetros, devido a Stratocumulus.»

# INDICADOR

REPÚBLICA - estabeleceu esta secção para pequenos anúncios. Cada um terá a altura de 2 cm., nos preços seguintes: I vez: 1500—15 vezes: 25000.

ADVOCACIA

O desembargador José Arthur Botelho, segundo brevemente para a capital da República, oferece os seus serviços profissionais perante todos os tribunais, onde tem registrada sua carta.

PENSAO CATHARINENSE

VENDE-SE, por preço modico, a Penso Catharinense, situá á rua João Pinto, 34. Traça-se com o seu proprietário que deseja retirar-se para fora da Capital.

BANCO DO BRASIL

Florianópolis—Branco. Correspondentes em todo o Brasil e no exterior. Por todas as operações bancárias Comissões. Recheio diário em depósito com as mais vantajosas condições.

Terrenos em loto no Estrela. Vende-se a preços modicos e a prestação Ver e tratar com Cláudio Regis.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

do Dr. Frederico Lobato. Consultas das 11 às 13 horas e das 16 às 18 horas. Rua Jerônimo Coelho 21. Atende a casas maiores a qualquer hora do dia ou da noite.

DORLY

tel. das subonete.

LADY é o melhor rô parfum.

# Directoria de Hygiene

ESTADO DE SANTA CATHARINA

MUNICIPIO DE FLORIANOPOLIS

Mez de Maio de 1923

Resumo mensal

Districtos	Nascimentos			OBITOS												Observações				
	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Infant.	Matr.	Total	0	1	2	6	16	26	41	61	81
Florianópolis	10	32	29	61	14	15	8	12	8	57	15	5	1	6	6	11	8	2		
Cachoeira	2	2	2	1	1	2	1	1	1	4	3									
Canausvileiras	3	6	4	10	1	2	1	2	1	6	2	1						2	1	
Lagoa	2	3	10	13	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Ribeirão	6	2	2	3	3	1	3	10	1	2	1	1	1	1	1	1	4	1	1	
Rio Vermelho	1	1	2	3	2	2	3	7	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Saco dos Limões	8	5	8	18	1	1	3	2	9	5	1	1	1	1	1	1	1	3	1	
Santo Antonio	8	3	11	2	2	6	3	8	16	6	3	1	1	1	1	1	2	1	1	
Trindade	2	4	4	1	1	1	3	6	8	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	
TOTAL	33	59	60	119	24	27	23	31	13	118	37	15	3	7	9	23	9	1	3	

Dr. Remígio de Oliveira, vice-diretor

## Editaes

### Decimas prediaes

Havendo terminado, conforme os editaes anteriores, o prazo para pagamento anúncio do imposto principal devido a Fazenda Municipal desta Capital, relativo aos exercícios findos até 1922, avisa-se aos contribuintes abaixo relacionados, que iniciada que foi a cobrança judicial de seus débitos, nemhantes reclamação não delonga de qualquer natureza lhe será concedida idem após intimação do oficial de justiça, salvo as allegações formuladas em embargos regularmente processados e interpostos por advogado legalmente constituído.

Adão Bandeiratti, 35.100; Altino Damasio de Souza, 78.000; d. Amalia, Anatolia Margarida, 93.600; d. Anna Francisca de Jesus, 9.100; d. Maria Lucilia de Medeiros Barbosa, 655.200; Antenor Segui, 109.200; Arthur Alberto Camisa, 117.000; Benedicto, 37.440; Caudillo Antonio Martina, 12.480; Cândido da Rocha Paranhos e filhos, 70.200; Deodoro Eulálio da Costa, 46.000; d. Elisa Bertha da Silveira, 62.400; Evaristo Monteiro Cardoso, 124.500; Evaristo Pinheiro, 87.360; Feliciano Anastacio Eleuterio, 117.600; filhos de Antônio Estepe, 100.000; filhos de Francisco M. Vieira, 83.200; Firmino Canuto de Miranda, 78.900; d. Francisca R. Pereira da Silveira, 81.900; Francisco Antonio de Oliveira Margaria, 19.500; herdeiros de Alice da Silva Guerra, 624.000; herdeiros de d. Anna Barbosa, 31.200; herdeiros de d. Anna Flávia, 19.500; herdeiros de d. Anna Magana, 93.000; herdeiros de Antonio Moreira da Silva, 715.700; herdeiros de Arthur Marques Guimaraes, 535.920; herdeiros de Celso Lopes da Silva, 451.100; herdeiros de Faustino Delonino Pereira, 31.200; herdeiros de Frederico Augusto Patti, 54.600; herdeiros de Henrique Vanedit, herdeiros, 49.200; de Jacinto Ramos da Silva, 54.600; herdeiros de João Leão do Nascimento, 112.800; herdeiros de Joaquim Antônio de Britto, 169.120; herdeiros de José Joaquim Marques, 140.400; herdeiros de José de Souza Dutra, 300.000; herdeiros de d. Julia C. Vieira do Nascimento, 64.480; herdeiros de Manoel L. dos Santos, 140.400; herdeiros de Marceino Bonifácio Soares, 57.200; herdeiros do d. Maria Leandro Alves, 182.520; herdeiros de Pedro Anacleto Valente, 39.000; herdeiros de Theotonio de Souza Nunes, 93.600; Henrique Adolpho Clasen, 104.000; Henrique Fernando Loureiro, 163.800; d. Izaura Maria da Costa, 48.800; Jayme da Silva, 60.840; João Candido Cardoso, 60.840; João de Lessa Junior, 707.520; João Ligoeky, 39.000; João Spratt, 65.800; Joaquim Silva Santos, 56.160; José Christovao Koerck, 97.500; José Franzoni, 78.000; José Gonzaga do Aguiar, 132.600; José Silveira de Lacerda, 41.600; Julio Geradinho Martins, 52.000; Juvenicio da Costa Dutra, 20.800; Juvenicio L. de Melo, 19.500; Juvenicio Seraphim dos Passos, 18.720; D. Leopoldina Cardoso da Conceição, 241.800; Leovigildo Martin Cabral, 172.400; d. Luiza Amélia da Costa, 131.040; d. Luisa Floriana Silva, 70.200; Manoel Gomes, 54.600; Manoel Jacinho da Silva, 48.800; Manoel Miguel de Oliveira, 5.9800; d. Maria Antonia E. Guimaraes, 124.800; d. Maria Burbi, 74.000; d. Maria da Costa Valete, 32.440; d. Maria do Sacramento Cidade, 124.800; d. Maria Tibureia Vieira, 89.500; Miguel Moreira da Silva, 46.600; d. Nidia Castro, 14.040; Octavio Lobo da Silveira, 106.600; Pedro Bento Pinheiro, 70.200; Pedro Seixas, 46.800; Porfirio Gonçalves da Luz, 187.200; d. Rita Amalia de Miranda e Silva, 109.200; d. Rosa Machado, 37.440; Simphonia Maria das Dores, 96.720; Theodoro Antonio Ferrari, 39.000; Thomaz Lda. Conceição, 49.920; Valentim José Ferreira, 26.000; Waldemiro Estevao dos Santos, 12.480.

Florianópolis, 25 de Agosto de 1923  
Augusto Cesar Viegas  
Promotor Público

## Governo Municipal

### Trafego de veículos

De ordem do dr. Superintendente Municipal, científico aos srs. chauffers e a todos os condutores de veículos que trafeguem pelas ruas desta cidade, especialmente pela Avenida Her-

## GABINETE TYPOGRAPHICO

- DA -  
- REPUBLICA -

Typegraphia, pautação e riscção, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos apparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

## LIVROS CATHARINENSES

Encontram-se à venda, na gerencia da Republica, os seguintes:

Dicionario Historico e Geographico do Estado do Santa Catharina, pelo dr. José Boiteux

(2 volumes) 68.000

Brevemente, será publicado o 3º volume. \$3.000

«Nota para a Historia Catharinense», pelo capitão do Corvata Lucas Boiteux (um volume de 436 páginas) \$5.000

«Assembleia das Aves», poema satírico de Marcellino Antonio Dutra (Poeta do Brejo) 1.000 milhares do 1º. \$20.000

Pelo Correio mais \$300

cilio Luz, que é expressamente proibido fazer passar os referidos veículos por cima das sargentas ou pavimentos, das vias públicas, danificando-os. Os contraventores, além da multa de Lei, ficam sujeitos ainda a pena de prisão pelas reincidências.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 27 de Setembro de 1923.

Henrique Mafra  
Fiscal geral interino

## Construcción de passeios

De ordem do dr. superintendente municipal intimó a todos os proprietários do terrenos nas ruas abaixo declaradas, já beneficiadas de meios-fios, sargentas, calçamento ou macadamização, o qual ainda não tenham construído os respectivos passeios para, no prazo improrrogável de 15 dias, desta data, mandarem construir os mesmos passeios, os quais devem ser confeccionados de acordo com as condições exigidas em edital anterior.

Decorrido o prazo acima, e não cumprida esta intimação, a Superintendencia Municipal mandará construir-os, porém, a expensas dos alludidos proprietários, a quem oportunamente serão enviadas as contas, acrescidas de 25% sobre o valor total da despesa.

As ruas são as seguintes:

I Rus Blumenau;  
II Rua José Veiga, entre a Praça Etiélvina Luz e o encontroamento com a Avenida Hercílio Luz;

III Avenida Hercílio Luz;

IV Rua Almirante Alvim (preditos n. 22, 24 e 26);

Avenida Trompowsky;

VI Praça 17 de Novembro;

VII Trechos da rua Tiradentes;

VIII Trechos da Rua Marcal Guilherme.

Secção de Obras Públicas Municipais da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 16 de Outubro de 1923.

T. WHD  
Eng. Arch. Mpal.

De ordem do dr. Superintendente Municipal, comunico aos interessados que todo aquele que necessitar de aterro para o uso particular, poderá utilizar-se do barro existente a rua Saldanha Marinho, em frente ao Colégio Coração de Jesus, ficando assim proibida a retirada de aterro de outro qualquer ponto.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 17 de Outubro de 1923.

Henrique Mafra  
Fiscal Geral Interino

## LOTERIA DO ESTADO

- DE -

## Santa Catharina

Distribue 75% em premios

25 DE OUTUBRO DE 1923

A'S 14 HORAS

## 134 EXTRACÇÃO PLANO Q

18.000 bilhetes a 11\$500	207.000\$000
menos 25 ojo	51.750\$000
	1.552.500\$000

75 ojo em premios

## PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 " "	5.000\$000
1 " "	3.000\$000
5 premios de	1.000\$000
13 " "	500\$000
25 " "	200\$000
30 " "	100\$000
830 " "	20\$000
18 3 U. A. 1º premio a	50\$000
18 3 " 2º " "	50\$000
18 3 " 3º " "	50\$000
180 2 " 1º " "	20\$000
180 2 " 2º " "	20\$000
180 2 " 3º " "	20\$000
1000 milhares do 1º " "	20\$000
2.500 PREMIOS	R\$ 155.250.000

Do premio maior se deduzirá 5%, para pagamento dos numeros anteriores e posteriores.

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MESES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

OS CONCESSIONARIOS La Porta & Visconti

## Administracão

Florianopolis RUA DEDORO N. 14 Florianopolis

N. B. - Os socios componentes da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

## REPUBLICA

### ASSIGNATURAS

Annual:	
Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	36\$000
Semestral:	
Interior e Estados	13\$000
Ano	23\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	7\$000

### Annuncios

Os annuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

### Indicador

Continuam os serviços os pequenos annuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, 1\$000 - 15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

## Industrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto nº 39, de 26 de julho ultimo, acha-se à venda na gerencia desta folha, a

2\$000 o exemplar  
Pelo correio, registrado, 2\$400

## Collecção das Leis de 1922

4\$000 o exemplar  
Pelo correio, registrado, 4\$500

### Creme de Belleza “Oriental”

Embranquece, amacia e assettina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

LADY, é o melhor pé de erroz